

No sentido do girassol

A trajetória circular, do concreto ao transcendente, na poesia de Orides Fontela

O título *Helianto*, do segundo livro de Orides Fontela, publicado em 1973, é sinônimo de girassol. Essa flor que acompanha o sentido do astro maior orienta também o olhar do leitor. Os poemas de *Helianto* são, afinal, guiados pela imagem da circularidade. A partir desse movimento fundamental da natureza — explícito em poemas como “Oscila” e “Paisagem em círculo” — a poeta aprofunda a experiência ao mesmo tempo telúrica e elevada que já explorara em *Transposição*, seu primeiro livro.

Celebrada, na época da publicação, por José Paulo Paes e Antonio Candido, a poeta investiga nos poemas de *Helianto* a apreensão e fixação do que é efêmero. Da mesma maneira, o percurso que vai das imagens do firmamento ao solo reafirma a tensão da obra de estreia, entre o transcendente e o concreto, além do aprofundamento da especulação teológica e das experiências místicas, nas quais a justaposição de *criação humana* e *natureza* compõe uma forma de ascensão ao sagrado.

Sobre a autora

Orides Fontela (1940–1998) nasceu em São João da Boa Vista, onde concluiu o curso normal e tornou-se professora. Foi surpreendida, depois de publicar alguns poemas no jornal da cidade, pelo entusiasmo do antigo colega de escola, o jovem crítico Davi Arrigucci Jr., que fez questão de levar apresentar a produção literária da amiga aos professores e ao público da antiga FFCL, atual FFLCH, de modo que o primeiro livro de Orides, *Transposição* (1969), já nasceu consagrado. Já morando em São Paulo e cursando filosofia, a poeta combinou leituras acadêmicas ao misticismo cristão e à meditação oriental — arranjo que deixou marcas em sua obra. Depois de *Helianto*, publicado em 1973, seu terceiro livro, *Alba* (1983), conquistou o prêmio Jabuti de Poesia. *Teia* (1996) foi contemplado com o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (apca). Seus poemas foram elogiados, em diversos

Orides Fontela

Helianto

poesia ✱
completa

Metabiblioteca



Título *Helianto*

Autor Orides Fontela

Editora Hedra

ISBN 978-85-7715-751-8

Pág. 80

Pré-venda 29/05

Lançamento 25/06

Preço R\$ 49,00

momentos, por críticos do porte de Antonio Candido, Décio de Almeida Prado, Alcides Villaça, Augusto Massi e José Miguel Wisnik. Esse reconhecimento contribuiu para que a autora, em momentos pontuais, alcançasse mais leitores, mas só recentemente sua obra vêm conquistando a atenção que merece.

Obras completas de Orides Fontela

Depois de publicar, em volume único, as obras completas de Orides Fontela, em 2015, a Hedra agora apresenta os livros da autora separadamente, com breve apresentação dos editores. *Transposição*, primeiro livro da autora, já está disponível no site da editora. *Helianto* sai em pré-venda no fim do mês de maio de 2024.

Dois poemas de *Helianto*

Helianto

Cânion
da flor completa
metro / valência / rito
da flor
verbo

círculo
exemplar de helianto
flor e
mito

ciclo
do complexo espelho
flor e
ritmo

cânion
da luz perfeita
capturada fixa
na flor
verbo.

Rosácea

Rosa primária quádrupla
abstrato vitral
das figuras do ser.

Ritmo em círculo, cinco
tempos de um mesmo ponto
interno, que se acende
no infinito. Rosa
não rosa: arquitetura
conforma do possível.

Abstrato vitral
das figuras do ser.